



OS DESAFIOS DA MULHER NO BRASIL: EM CASA, NA SOCIEDADE E NO TRABALHO.

Autor(es)

Humberto Bernal De Rezende
Pâmela Albernaz Furtado Dias Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os reflexos das desigualdades e preconceitos enraizados em diversas esferas. Foi observado no processo de construção deste trabalho que embora as experiências possam variar de acordo com a cultura, contexto e região, existem alguns desafios comuns que muitas mulheres enfrentam. Alguns desses desafios é a persistente pressão social para equilibrar carreira e vida familiar, as ameaças à sua segurança, tanto no espaço público como no privado, como exemplo, o assédio sexual nas ruas, nos transportes públicos e no ambiente de trabalho. O julgamento com base em sua aparência física e enfrentam pressões para se encaixar em padrões de beleza irreais. Todos esses desafios podem levar a problemas de autoestima, distúrbios alimentares e outros desafios relacionados à saúde mental.

Objetivo

Esse artigo tem como premissa, entender através do contexto histórico sobre como se desenvolveu a identidade feminina e como foram tratados os assuntos relacionados ao gênero feminino até os dias atuais. Além disso, busca-se identificar os maiores desafios que as mulheres tem diariamente, assim como orientar as mulheres sobre seus direitos e deveres.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória, qualitativa, de levantamento de dados, com recorte transversal, usando como instrumento uma entrevista estruturada. A coleta de dados se deu através de um questionário com perguntas abertas e fechadas que permitiu que as 34 mulheres respondessem em um prazo de 07 dias sobre seus desafios, violência doméstica, dentre outros assuntos que serão discutidos no texto. Devido à pandemia, período em que a entrevista ocorreu, o questionário foi respondido de forma online.

Resultados e Discussão

O presente estudo buscou mostrar toda a trajetória e desafios que as mulheres do mundo inteiro têm vivenciado, em alguns países ainda de forma mais extrema – onde mulheres são subjugadas, agredidas e não possuem liberdade – e em outros, onde as mulheres dia após dia vêm conquistando seu espaço dentro da sociedade. Ainda tem muito a ser feito, muito a ser conquistado e como exposto nesse artigo, muitos desafios a serem enfrentados.



Foram observados como principais desafios em uma pesquisa realizada com um grupo de 34 mulheres, os seguintes: a) “mostrar que a mulher é capaz de fazer qualquer coisa” e a “garantia de respeito dentro da sociedade”; b) a perda de identidade c) gerenciamento do tempo, “cuidados com a família, o lar, o trabalho e a sua individualidade”; d) manter-se “psicologicamente bem”; e “a falta de igualdade de salário”, “a competição de espaço no mercado de trabalho com os homens”; f) Relacionamento saudável e “agressão doméstica”, g) a falta de políticas públicas.

Conclusão

se faz necessária, maior representatividade das mulheres no espaço político, bem como os movimentos estarem mais focados em políticas públicas e benefícios que igualem as mulheres aos homens, no que diz respeito a vagas de emprego, e espaços ocupados por elas dentro da sociedade. É importante a união entre sociedade e Estado, bem como a união de todas as mulheres.

Também faz-se necessário a aproximação da mulher ao conhecimento de diversas áreas conforme suas necessidades específicas (...) Sem as políticas públicas corretas que abranjam a todas as mulheres, continuaremos no mesmo lugar.

Referências

- CAIXETA, Juliana Eugênia; BARBATO, Silviane. Identidade feminina – um conceito complexo. Paidéia, 2004, 14 (28), 211-220.
- D'INCAO, Maria Ângela. Mulher e família burguesa. Histórias das mulheres no Brasil. 7. Ed. – São Paulo: contextos, 2004.
- FALEI, Miridan Knox. Mulheres do sertão nordestino. Histórias das mulheres no Brasil. 7. Ed. – São Paulo: contextos, 2004.
- Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha.
- LIMA, Camila Rodrigues Neves de Almeida. Gênero, trabalho e cidadania: função igual, tratamento salarial desigual. In Revista

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

